



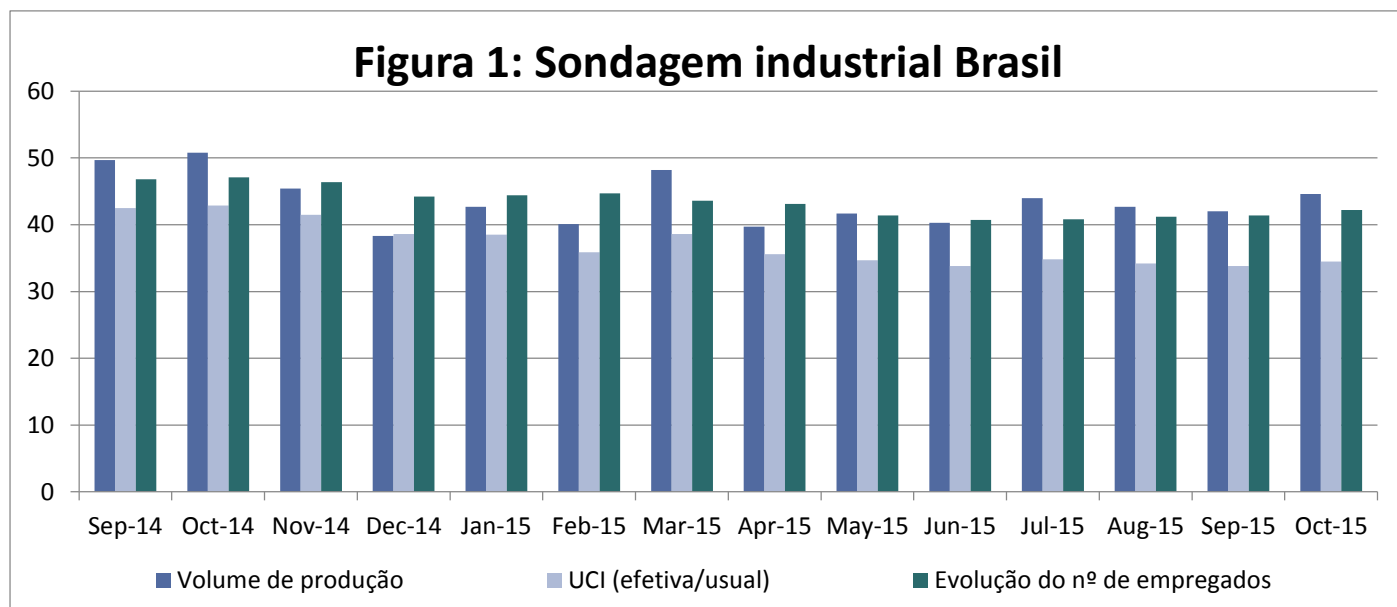
*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro*

O boletim do mês de novembro mostra a evolução do volume de produção, a utilização da capacidade instalada (UCI) e a evolução do número de empregados na indústria. Além disso, há uma análise sobre o índice de confiança sobre as condições da economia e as expectativas sobre a economia brasileira sob a perspectiva do empresário.

Na Figura 1, observa-se que o volume de produção industrial voltou a aumentar no mês de outubro de 2015, sendo que o volume de produção

operava em queda desde agosto de 2015. Tal fato ocorreu, pelo menos em parte, devido à produção para o final de ano, ou seja, para as vendas de Natal. Os meses de Setembro e Outubro costumam ser mais “fortes” para a indústria brasileira pela questão sazonal.

Tal fenômeno levou a um leve aumento da Utilização da Capacidade Instalada, mas que ainda se encontra em um patamar abaixo do usual. Adicionalmente, percebe-se uma leve melhora na evolução do número de empregados.



Fonte: elaboração própria a partir de dados da CNI. Período: Set./14 a Out./15.



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro*

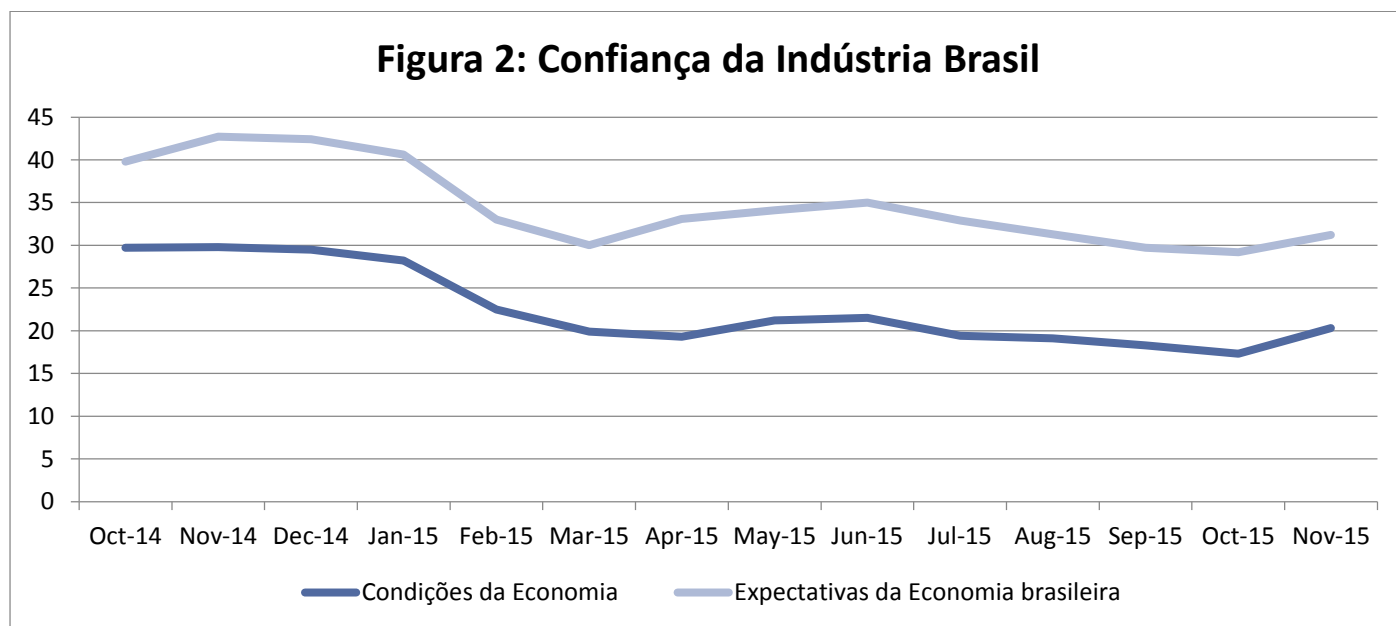
Na Figura 2, analisa-se a evolução do Índice de Confiança da Indústria (ICEI) em relação às condições da economia e expectativas da economia brasileira.

Nela, nota-se que a confiança do empresário sobre as condições da economia apresentou tendência de melhora no mês de novembro de 2015, contrapondo-se com a tendência de queda dos meses anteriores onde.

Apesar do aumento, a avaliação do empresário continua pessimista, pois o índice de confiabilidade na indústria continua bem abaixo de 50.

As expectativas sobre a economia brasileira também apresentaram tendência de melhora em novembro de 2015.

Na Figura 2 é possível ver que o índice sobre as expectativas da economia brasileira são “melhores” em relação ao índice de condições da economia, indicando que o empresário industrial tem sofrido muito com as condições da economia brasileira, apesar de estar menos pessimista em relação ao seu futuro.



Fonte: elaboração própria a partir de dados da CNI. Período: Out./14 a Nov./15.



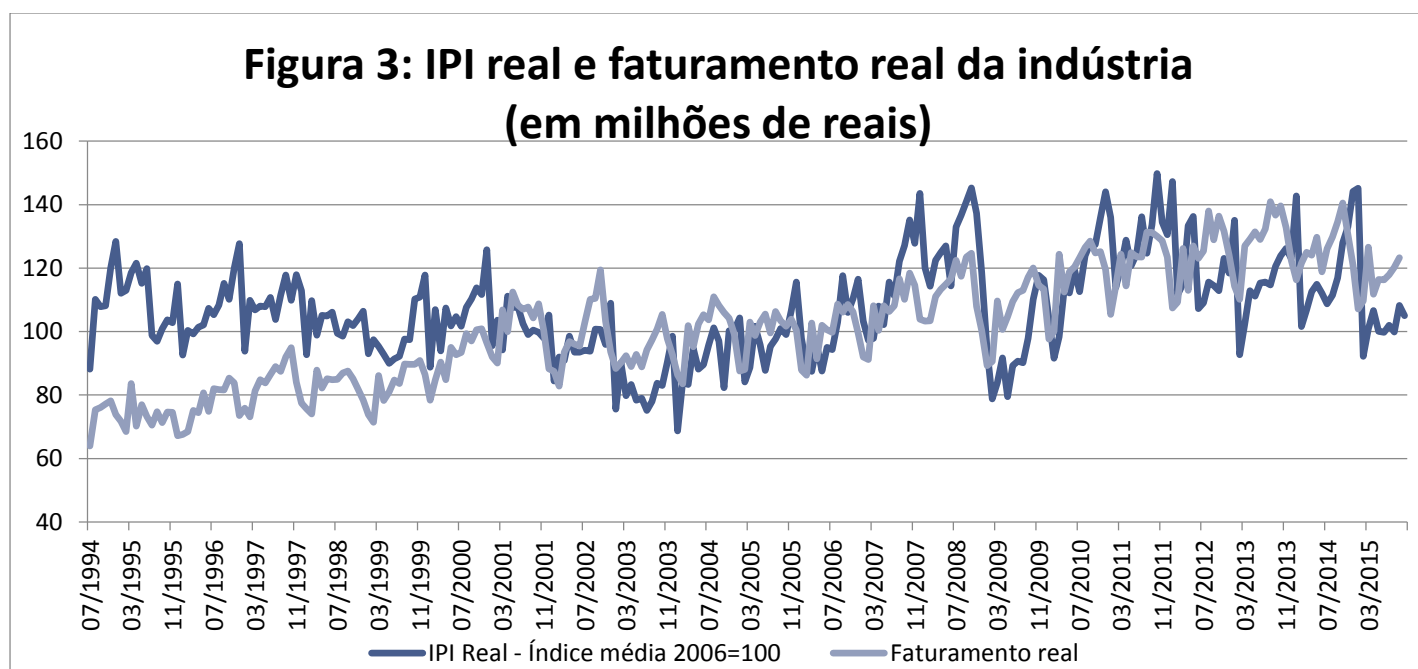
Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

Na Figura 3, observa-se a evolução de um índice do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o índice do faturamento real da indústria a partir de julho de 1994, ambos com ano base em 2006.

Nela, é possível observar que, nos anos 1990, o índice do IPI era maior que o do

faturamento real da indústria, mas convergiu ao longo dessa década e manteve uma tendência parecida ao longo dos anos 2000.

A partir de 2014, nota-se uma queda acentuada no faturamento real, com maior intensidade ainda na arrecadação do IPI, refletindo as dificuldades enfrentadas pelo setor.



Fonte: elaboração própria a partir de dados do IpeaData. Período: Jul./1994 a Jul./2015.

Na Tabela 1, percebe-se, claramente, uma deterioração dos indicadores da indústria em Out./15 em relação ao mesmo mês de 2014, em todas as regiões brasileiras.

Importante ressaltar que o último semestre de 2014 a economia brasileira já apresentava claros sinais de desaceleração e que a indústria já passava por uma situação complicada.



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro*

Cabe destacar ainda, de acordo com os dados apresentados na Tabela 1, a deterioração dos indicadores de forma semelhante em todas as regiões, ou seja, toda a indústria brasileira vem sofrendo com a atual situação econômica.

No entanto, a região Norte do país apresentou uma deterioração mais acentuada em relação às demais regiões brasileiras no que tange à evolução da produção e à evolução do número de empregados.

A região Sudeste, que apresentava um menor nível dos três indicadores, em Out./14, exibiu indicadores semelhantes às demais regiões, em Out./15.

O problema da indústria brasileira ainda tem uma longa caminhada devido aos problemas estruturais como à deficiente infraestrutura, mão de obra pouco qualificada, excesso de burocracia, carga tributária em contínua elevação, além da pouca segurança institucional.

No curto prazo, há melhoras pela depreciação cambial e tendência de queda dos salários, o que a torna mais competitiva. No entanto, a grande retração da demanda interna tem sido mais do que suficiente para contrabalancear os dois efeitos citados anteriormente, visto que a indústria nacional atende, sobretudo, o mercado doméstico.

Tabela 1 – Evolução da produção, número de empregados e UCI por região do país

	Evolução da produção			Evolução do número de empregados			UCI (%)		
	out/14	set/15	out/15	out/14	set/15	out/15	out/14	set/15	out/15
Brasil	50,8	42	44,6	47,1	41,4	42,2	73	66	66
Norte	53,6	43,6	43,1	48,9	40	38	73	63	64
Nordeste	54,5	44,1	47,7	49,1	42,3	44	76	68	71
Sudeste	48,8	40,8	43,6	45,8	40,8	41,3	71	63	65
Sul	51,9	42,6	45,4	46,7	42	43,5	75	67	68
CO	48,2	43,3	44,4	47,7	43,3	43,8	73	69	68

Fonte: elaboração própria a partir de dados da CNI. Período: Out./14 a Out./15. Notas: CO – Centro Oeste.



BOLETIM

Ano III | Nov/2015  FUNDACE

Indústria

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

Nota:

A Sondagem Industrial (SI) e o Índice de Confiança (ICEI) são elaborados pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil desde 1998. Para analisar os indicadores de Sondagem Industrial e do Índice de Confiança, devemos considerar que variam de 0 a 100, sendo valores maiores do que 50 indicando aumento e valores abaixo de 50 indicando queda. Desta forma, adota-se a seguinte regra, sendo $x = \text{score}$, sendo que:

$$\text{score: } \begin{cases} 0 \leq x < 50: \text{avaliação negativa/estoque abaixo do planejado ou diminuição do estoque/} \\ \text{UCI abaixo do usual} \\ x = 50: \text{indiferente/estoque dentro do planejado/UCI dentro do usual} \\ 50 < x \leq 100: \text{avaliação positiva/estoque acima do planejado ou aumento do estoque/} \\ \text{UCI acima do usual} \end{cases}$$

